



# MARCHA MUNDIAL PELA PAZ E NÃO-VIOLENCIA

2 de Outubro de 2009 - 2 de Janeiro de 2010

Coordenação: Djamila Andrade | Edição: Quincardete Lourenço | Design/Maquetização: Hildo Bazima

*“Para que se escute o clamor de milhões de pessoas que querem a paz e o fim das guerras no mundo e de todas as formas de violência. Para que as forças do pacifismo e da Não - Violência sejam maiores e façam sentir a sua voz.”*

## CARNAVAL PELA MARCHA MUNDIAL



Para apoiar a Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência, um grupo de mulheres moçambicanas e de outros países decidiu organizar um Carnaval, na sua época festiva. O nosso objectivo da actividade é difundir a Marcha e criar Consciência sobre a situação actual mundial, transmitir a dimensão mundial da Marcha e a importância do apoio dos Moçambicanos.

O evento constituirá também um momento de encontro e conversa entre os participantes. O dia iniciaria com uma "marcha" num carro que

circulará pelas ruas da cidade, com gente a desfilarem, a dançar e tocar, e terminaria na Rua D'Arte, uma rua fechada. Neste espaço será apresentada a Marcha Mundial, e também a apresentação de vários grupos culturais (música, dança carnavalesca e outras, poesia, teatro).

Mais informações acesse:

[www.marchamundial.org](http://www.marchamundial.org)  
[www.mundosinguerras.es/docus/63](http://www.mundosinguerras.es/docus/63)  
[www.marchamundialmz.org](http://www.marchamundialmz.org)  
[www.worldwithoutwars.net](http://www.worldwithoutwars.net)

## A CARAVANA DE LIVROS



A caravana de livros é uma iniciativa do grupo de coordenação da Marcha Mundial em Moçambique e surgiu no âmbito das suas actividades para divulgação da informação sobre a marcha no País. Desde 7 Março do corrente ano, todos os sábados das 10-14 horas, a caravana passa, por alguns bairros da cidade de Maputo. Para além de divulgar informação da marcha pela paz mundial, a caravana, ocupa-se também da venda de livros a preço simbólico, troca de livros usados e educação ambiental aos residentes. O tema escolhido para educação ambiental foi os sacos plásticos e seus impactos na vida do Homem. Esta iniciativa, conta com a colaboração da Justiça Ambiental que recentemente aderiu à marcha. Os bairros por onde a caravana já passou são os seguintes: Polana Caniço A, Triunfo, Lhanguene e Bagamoyo.

### AS PROPOSTAS DA MARCHA MUNDIAL

**Para evitar a catástrofe atómica futura devemos superar a violência hoje, exigindo:**

- O desarmamento nuclear a nível mundial,
- A retirada imediata das tropas invasoras dos territórios ocupados,
- A redução progressiva e proporcional do armamento convencional,
- A assinatura de tratados de não agressão entre países e
- A renúncia dos governos ao uso da guerra como meio de resolução de conflitos.

## CAMPANHA 'UM MILHÃO DE ADESÕES À MARCHA MUNDIAL PELA PAZ E A NÃO-VIOLÊNCIA



Desde o dia 10 até o dia 20 de abril, Mundo sem Guerras e outros organismos do Movimento Humanista realizaram esta campanha para conseguir 1 milhão de adesões pessoais à Marcha Mundial pela paz e a não violência em todo o planeta. Um dos objectivos de esta campanha, é criar consciência, frente a situação crítica que

vivemos no mundo inteiro caracterizada, pela violência e pela crescente ameaça nuclear, que é a máxima urgência do momento actual. Na cidade de Maputo algumas pessoas voluntárias saíram as ruas para recolher as adesões e criar consciência.

### A MARCHA MUNDIAL: UMA PROPOSTA HUMANISTA

A *Marcha Mundial pela Paz e a Não-Violência* foi lançada durante o simpósio do Centro Mundial de Estudos Humanistas no Parque de Estudo e Reflexão Punta de Vacas (Argentina) em 15 de Novembro de 2008.

Esta marcha pretende criar consciência face à perigosa situação mundial que atravessamos, marcada pela elevada probabilidade de conflito nuclear, pelo armamentismo e pela violenta

ocupação militar de territórios. É uma proposta de mobilização social sem precedentes, impulsionada pelo *Movimento Humanista* através dos seus organismos, por iniciativa do *Mundo sem Guerras* e com o decidido apoio do *Centro das culturas, Centro Mundial de Estudos Humanistas, A Comunidade Para o Desenvolvimento Humano* e o *Partido Humanista*.

A proposta inicial desenvolveu-se muito rapidamente. Em

poucos meses a *Marcha Mundial* suscitou a adesão de milhares de pessoas, agrupamentos pacifistas e não violentos, diversas instituições, personalidades do mundo da ciência, da cultura e da política sensíveis à urgência do momento. Também inspiraram uma enorme diversidade de iniciativas em mais de 100 países, configurando um fenómeno humano em veloz crescimento.

## A MARCHA EM ACÇÃO



A Marcha Mundial pela Paz e a Não-violência já está a inspirar diversas iniciativas e actividades que irão multiplicar-se nos próximos meses. Uma delas, será

o percurso simbólico de uma equipa que marchará através de 100 países. Terá início a 2 de Outubro (Dia Internacional da Não Violência) em Wellington

(Nova Zelândia), e culminará em 2 de Janeiro de 2010 aos pés do monte Aconcagua, Punta de Vacas (Argentina).

Em todo este tempo, em centenas de cidades realizar-se-ão, festivais, forums, conferências e outros eventos para criar consciência da urgência da Paz e da Não-Violência. E em todo o mundo as campanhas de adesão à Marcha multiplicarão este sinal para além do agora imaginável. Pela primeira vez na história um evento desta magnitude põe-se em marcha pela iniciativa das pessoas.



# ADESÕES À MARCHA MUNDIAL

Lista de algumas adesões oficiais em Moçambique até 15 de Dezembro de 2008



## MALANGATANA

Artista de renome internacional. Envolvimento de quase 50 anos no panorama nacional e internacional de Cultura.



## JOSÉ FORJAZ

Arquitecto, Urbanista, Designer. Docente universitário. Vencedor do Prémio Ralph Erskine pela profissionalização da formação de arquitectos em Moçambique. Co-fundador da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da UEM.



## CARLOS SERRA

Jurista e Ambientalista. Co-fundador da Associação Justiça Ambiental (JÁ) e do Movimento Amigos da Floresta. Docente universitário.



## MICHEL USSENE

Turismólogo. Porta-voz do Novo Humanismo para África.

*"A Marcha Mundial não é contra nada nem ninguém, é a favor de algo: da Paz e da Não-violência!"*



## MIA COUTO

Escritor e Biólogo. Vencedor do Prémio União Latina de Literaturas Românticas e o prémio Zaffari & Bourbon de Literatura.



## CARLOS NUNO CASTEL-BRANCO

Economista. Co-fundador e Director do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE).



## ANDRÉ DE CARVALHO

Engenheiro Reitor do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC).



## DOM DINIS SENGULANE

Bispo da Igreja Anglicana.



## TEREZINHA DA SILVA

Activista pelos Direitos Humanos, acção social em temática de Género. Coordenadora da WLSA-Moçambique.



## TANIA TOMÉ

Poetisa das mais conceituadas no panorama literário moçambicano.



## GOLINHOS DE MAPUTO

Clube de Nataçao